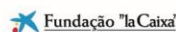


TAL  
KING

BR  
AIN  
S

PROGRAMADOS  
PARA  
FALAR



## Terapia génica: a nova linguagem terapêutica promovida em Coimbra pelo GeneT

**Ana Santos Carvalho, Diretora de Comunicação de Ciência e Marketing do GeneT (CNC-UC)**

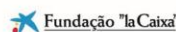
Visitar a exposição *Talking Brains – Programados para falar*, presente no UC Exploratório – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, convida-nos a refletir sobre a linguagem como uma capacidade única da espécie humana. Tal como a linguagem nos permite comunicar e transformar o mundo, também a ciência descobre formas de reescrever os códigos biológicos e de os traduzir em saúde. É precisamente essa a inovação da terapia génica.

A **terapia génica** afirma-se como uma nova linguagem terapêutica: uma técnica que utiliza material genético para tratar ou prevenir doenças e que inaugura uma nova classe de medicamentos – os **Medicamentos de Terapias Avançadas (ATMP)**. Ao alterar ou adicionar genes, esta abordagem abre caminho a soluções inovadoras para doenças até agora sem resposta eficaz, como doenças raras, transformando códigos biológicos em instrumentos de cura e projetando o futuro da medicina.

TAL  
KING

BR  
AINS

PROGRAMADOS  
PARA  
FALAR



O **GeneT – Centro de Excelência em Terapia Génica da Universidade de Coimbra**, nascido no seio do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC (CNC-UC) e integrado no Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CiBB), surge precisamente para tornar esta promessa uma realidade mais próxima. Estruturado em três pilares complementares, o GeneT garante que o conhecimento científico se transforma em soluções concretas. No novo Centro de Investigação, equipas multidisciplinares estudam os mecanismos das doenças e desenvolvem novas abordagens terapêuticas. No **Centro de Produção de Vetores**, a preço reduzido, assegura-se que os veículos necessários para aplicar a terapia génica são produzidos de forma segura e acessível. Finalmente, na **Unidade de Ensaio Clínicos**, o impacto chega diretamente aos doentes, aproximando ciência e sociedade.

Atualmente, o GeneT está particularmente focado em estratégias terapêuticas para

doenças neurodegenerativas, com especial atenção à doença de Machado-Joseph, uma patologia rara e devastadora, caracterizada pela perda de controlo dos movimentos voluntários (ataxia), e que afeta muitas famílias em Portugal, em especial nos Açores. O GeneT não se limita a esta área: novos grupos de investigação estão a ser criados para explorar outras dimensões da terapia génica, abrindo caminho a terapias inovadoras noutras doenças e ampliando o impacto da ciência translacional.

Tal como a exposição *Talking Brains* mostra que a linguagem é código e que compreender esse código é essencial para decifrar quem somos, o GeneT trabalha para descobrir e aplicar formas de reescrever os códigos biológicos. Se os algoritmos e modelos artificiais procuram imitar a complexidade do cérebro, a terapia génica mostra-nos como a ciência pode ultrapassar limites biológicos e abrir caminho a uma medicina mais precisa, mais próxima e mais humana.